

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PRODUTIVIDADE DO MILHO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES ORGANOMINERAL E QUÍMICO

Pesquisador(es): CARAMORI, Nicoli Emanuelli; SORDI, André

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Agronomia

Área: Área das Ciências Agrárias.

Introdução: O milho é um dos cereais mais importantes e procurados para a alimentação humana e animal, pela grande demanda tem-se a necessidade de aumentar a produtividade, isto requer um solo com índices de nutrientes altos, pois é uma cultura altamente exigente em nutrição. **Objetivo:** Os objetivos deste trabalho foi avaliar parâmetros agrônômicos do milho submetido ao uso de diferentes dosagens de fertilizantes organomineral e químico. **Método:** O experimento foi conduzido na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus de São José do Cedro- SC, utilizando sucessão de milho/ milho safrinha. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com dez tratamentos e três repetições, constituídos de doses crescentes de de adubo organomineral e químico, sendo: 0, 50, 100, 150, 200 kg ha⁻¹. . Realizou-se amostragem de teor de clorofila, medições das espigas, pesagem dos grãos, valores avaliados por parcelas. **Resultados:** Ao submeter-se o teste de Tukey avaliou-se a altura de plantas de milho e o teor de clorofila não diferiu estatisticamente em função dos diferentes tipos de adubo utilizado, tampouco das doses. A massa das espigas foi menor no adubo do tipo organomineral, em especial na dose de 100 kg ha⁻¹, as demais doses não apresentaram diferenças entres si, bem como, no adubo do tipo mineral não foram observadas diferenças estatísticas em função das doses empregadas. O comprimento das espigas de milho e a massa de mil semnetes também não variou em função dos tratamentos utilizados. No rendimento de grãos (kg ha⁻¹), ao comparar os tipos de adubo, ressalta-se que na dose de 0 kg ha⁻¹ (Testemunha) a produção foi menor no organomineral em comparação ao mineral. As variáveis

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



não foram afetadas pelas doses e tipos de fertilizantes. A utilização fertilizante organominerais pode ser uma estratégia para elevar substituição da adubação química. **Conclusão:** Não houve alterações expressivas nos componentes avaliados do milho em função das doses e tipos de fertilizantes utilizados.

Palavras-chave: Fertilizantes. Organomineral. Químico. Milho. Produtividade

E-mails: nicolicaramori@gmail.com; andresordi@yahoo.com.br

